

“O BEBÊ ARDENTE”, DE SOUTHWELL A ROTHENBERG: CONSIDERAÇÕES SOBRE A TRADUÇÃO POÉTICA

Andrea Martins Lameirão Mateus (UFT)
andreamateus@uft.edu.br

Este trabalho traça considerações sobre a tradução poética a partir da leitura e da tradução de um poema norte-americano contemporâneo escrito por Jerome Rothenberg (1931), publicado em 2007. Em livro de título homônimo, Rothenberg referência “The Burning Babe” [O Bebê Ardente] do poeta elisabetano Robert Southwell (c. 1561-1595). Rothenberg, ele mesmo antologista e tradutor, cunhou o termo etnopoésia nos anos 1960s e foi proponente da tradução total para a poesia indígena norte-americana vertida para o inglês. Seu aproveitamento poético de Southwell é feito em versos livres e ocorre dentro da vanguarda da poesia norte-americana da metade do século XX. Serão levantadas, ao longo do texto, motivações poéticas que levaram ao resultado da tradução proposta em língua portuguesa. Palavras-chave: poesia, poesia norte-americana, Jerome Rothenberg, tradução literária, tradução total, vanguarda.

Palavras-chave: Etnopoésia. Tradução poética. “O bebê ardente”.